

A Atenção na Técnica do Cosmograma

The Attention in the Cosmogram Technique

La Atención en la Técnica del Cosmograma

Romeu Reginato*

* Engenheiro electricista. Voluntário do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).
reginato@redemeta.com.br

Texto recebido para publicação em 18.11.05.

Palavras-chave

Atenção
Atenção dividida
Atenção fixada
Técnica do Cosmograma

Keywords

Attention
Cosmogram technique
Divided attention
Fixed attention

Palabras-clave

Atención
Atención dividida
Atención sostenida
Técnica del Cosmograma

Resumo:

Este trabalho procura analisar a técnica do Cosmograma na perspectiva do atributo mentalsomático *atenção*. A análise tem 2 objetivos: avaliar os diferentes tipos de atenção envolvidos em cada etapa da realização do Cosmograma e elencar possíveis conseqüências da deficiência de atenção na qualidade dos resultados obtidos com a técnica.

Abstract:

This work seeks to analyze the Cosmogram technique from the perspective of the mentalsomatic attribute *attention*. The analysis has 2 objectives: to evaluate the different types of attention involved in each stage of the Cosmogram technique and to point out possible consequences of lack of attention on the quality of the technique results.

Resumen:

Este trabajo intenta analizar la técnica del Cosmograma en la perspectiva del atributo mentalsomático *atención*. El análisis tiene 2 objetivos: evaluar los diferentes tipos de atención involucrados en cada etapa de la realización del Cosmograma y elencar posibles consecuencias de la deficiencia de atención en la cualidad de los resultados obtenidos con la técnica.

Introdução. A atenção é um dos atributos mentaissomáticos mais requisitados na aplicação da técnica do Cosmograma. Dessa forma, a aplicação correta da técnica na pesquisa conscienciológica é inerentemente ligada a esse atributo, sendo pertinente uma análise das suas diversas etapas em relação à utilização efetiva ou deficitária da atenção.

Definição. A atenção é o empenho ou aplicação da consciência (através de seus veículos e atributos conscienciais) sobre um ou mais objetos, idéias ou coisas, sendo limitada quanto à abrangência ou extensão.

Atributos. A aplicação da técnica do Cosmograma exige certos atributos da atenção. Neste trabalho, foram considerados 5, aqui elencados em ordem alfabética:

1. **Divisão.** A possibilidade de empenhar-se lucidamente sobre mais de uma atividade ao mesmo tempo.
2. **Fixação.** A manutenção da atenção sobre determinada atividade ao longo de certo período de tempo.
3. **Seletividade.** A possibilidade de dedicar-se a um dentre vários estímulos ou atividades possíveis em dado momento.

4. **Vigilância.** O estado de prontidão para aplicar-se sobre algum estímulo quando este aparecer.

5. **Zoom.** A condição de focalizar-se em níveis cada vez mais detalhados, ou também mais abrangentes (maior visão de conjunto), em um dado estímulo, objeto ou coisa sob análise.

Definição. “O Cosmograma é a planilha técnica para a determinação valorativa das realidades do Universo, filtradas pelos princípios multidimensionais da Conscienciologia, através da associação máxima de idéias (visão de conjunto), a partir dos fatos (Fenomenologia) que alcançam e envolvem o holopensene da personalidade humana auto e heterocrítica” (VIEIRA, 2000, p. 33).

Etapas. Na técnica do Cosmograma destacam-se pelo menos 7 etapas, aqui organizadas segundo a cronologia mais provável:

I. **Browsing.** Folhear um periódico fazendo o *overview* das matérias: leitura de título, de subtítulos, da síntese da matéria e de trechos, com vistas à seleção para recorte.

II. **Seleção.** A decisão pelo recorte ou descarte de determinada matéria a partir das informações adquiridas por meio da leitura preliminar realizada.

III. **Recorte.** O recorte da matéria em estudo, juntamente com a dobra para posterior entrada no arquivo.

IV. **Anotações.** A realização de anotações na própria folha do recorte, necessárias para o posterior fichamento, o qual é indispensável para o uso e referência da matéria na pesquisa.

V. **Leitura.** Leitura atenta de toda a matéria buscando o melhor entendimento possível, requisito necessário para realizar a classificação. Nesta etapa, podem ser destacados os principais fatos reportados, bem como os trechos da matéria mais importantes para a pesquisa pessoal.

VI. **Classificação.** A análise acurada do conteúdo e contexto da matéria com a definição da classificação dentro do conjunto de temas do Cosmograma da pesquisa pessoal.

VII. **Arquivamento.** A manutenção de um arquivo organizado dos recortes. Deve-se considerar o arquivo físico dos recortes e o arquivo em computador com as referências (fichamento) das matérias selecionadas.

Banco. Um sistema de banco de dados pode ser utilizado no caso de um número expressivo de referências e, em especial, para o uso coletivo do Cosmograma.

Análise. A seguir apresenta-se a análise de diversas atividades e fatores intervenientes nas diferentes etapas da técnica do Cosmograma, relacionados à utilização dos diferentes tipos de atenção apresentados:

I. **Browsing.** Eis pelo menos 8 fatores físicos que interferem positiva ou negativamente durante o processo de folhear um periódico e fazer a análise preliminar das matérias, tendo em vista a seleção das mesmas para a pesquisa pessoal:

1. **Localização.** A localização da matéria dentro do periódico: manchete (capa); centro da página; canto esquerdo superior; canto direito inferior; página esquerda; página direita.

2. **Título-forma.** Aspectos da forma do título: letras grandes; letras médias; letras pequenas; itálico; negrito.

3. **Título-conteúdo.** Qualidade do conteúdo do título: atrativo; neutro; vazio.

4. **Destaque.** O destaque dado pelo periódico à matéria: manchete; chamada; reportagem; várias páginas; meia página; notícia de 5 centímetros.

5. **Cores.** Matéria em preto e branco; título colorido; contorno colorido.

6. **Variáveis.** Fotos coloridas ou preto e branco; ilustrações; fichários.

7. **Efeito halo.** Assunto do momento; a novidade temporária; o que chama a atenção.

8. **Assuntos típicos.** Relação do título da matéria com os assuntos mais tipicamente lidos no jornal, por exemplo estes 4: política; economia; policial; esportes.

Casuística. Eis 8 matérias classificadas de acordo com esses 8 fatores:

1. Título-forma: *letras grandes (1,8 cm)*. Destaque: *matéria de página dupla (jornal aberto)*. Variáveis: *fotos coloridas*. Matéria: **Lopes, Rodrigo; Farsas Visuais povoam a Internet; Zero Hora; Tablóide; Diário; Ano 40; N. 14.019; Seção: Reportagem Especial; 4 ilus.; 2 fichários; 13 fotos; Porto Alegre, RS; 10.01.04; páginas 4 e 5.**

2. Título-forma: *letras pequenas (0,4 cm)*. Destaque: *notícia de 5 centímetros*. Matéria: **Correio do Povo; Redação; Mais Um Resgate Milagroso acontece em Cidade Turca; Tablóide; Diário; Ano 109; N. 133; Seção: Nacional/Internacional; Porto Alegre, RS; 10.02.04; página 10.**

3. Localização: *capa*. Título-forma: *letras grandes*. Destaque: *manchete com foto na capa*. Variáveis: *fotos preto e branco*. Matéria: **Fisher, Ian; A Fighter talks, Grenade in Hands; Herald Tribune; Jornal; Diário; Seção: Internacional; 1 foto; Frankfurt; Alemanha; 05.12.03; primeira página (manchete) e 6.**

4. Localização: *canto esquerdo superior*. Título-forma: *letras médias (1,0 cm)*. Destaque: *meia página*. Variáveis: *fotos coloridas*. Matéria: **Zero Hora; Redação; Guaritas Vazias no Horário do Almoço; Tablóide; Diário; Ano 40; N. 14.019; Seção: Geral; 1 ilus.; 1 fichário; 2 fotos; Porto Alegre, RS; 10.01.04; página 20.**

5. Localização: *canto esquerdo superior*. Destaque: *chamada*. Variáveis: *foto preto e branco*. Matéria: **O Estado do Paraná; Redação; Eletromagnetismo, a Poluição Invisível; Jornal; Diário; Ano 53; N. 15.920; Caderno: Almanaque; Seção: Ciência e Tecnologia; 3 fichários; 1 foto; Curitiba, PR; 08.02.04; primeira página (chamada) e 4.**

6. Título-forma: *letras médias (0,8 cm)*. Título-conteúdo: *vago (não deixa claro do que trata a notícia)*. Matéria: **Santos, Gilmar; CCJ aprova Projeto que amplia Prazo do Código; Gazeta Mercantil; Jornal; Diário; Ano LXXXIII; N. 22.753; Seção: Legislação; Porto Alegre, RS; 22.01.04; página A-6.**

7. Localização: *canto direito superior*. Título-forma: *letras grandes*. Assunto típico: *economia*. Matéria: **Ribeiro, Alex; Risco País chega Perto de 600 Pontos; Gazeta Mercantil; Jornal; Diário; Ano LXXXIII; N. 22.774; Caderno: Finanças & Mercados; 1 tab.; Porto Alegre, RS; 20-22.02.04; página B-1.**

8. Localização: *canto esquerdo superior*. Título-forma: *letras grandes*. Destaque: *chamada*. Efeito halo: *caso Parmalat*. Matéria: **O Estado de São Paulo; Redação; Parmalat entra em Concordata na Itália; Jornal; Diário; Ano 124; N. 40.244; Caderno: Economia; Seção: Negócios; 1 foto; São Paulo, SP; 24.12.03; primeira página (chamada) e B6.**

Vigilância. Na etapa de folhear o periódico (*browsing*), a postura de vigilância sobressai-se no pesquisador, que procura atentar para o aparecimento de matéria relacionada aos temas de interesse.

Ansiedade. O pesquisador poderá até ficar ansioso, em alguns casos, sendo este um fator negativo, especialmente quando diante de um periódico raro ou especial.

Desvios. O pesquisador há de estar atento aos desvios de atenção relativos à tarefa do Cosmograma, manifestando-se ao modo destes 4:

1. **Aparente.** Leitura de muitas matérias sem fazer recorte das mesmas (interesse aparente, deslocado ou mera curiosidade).

2. **Desatenção.** Leitura desatenta dos títulos das matérias, passando sem se deter em matérias importantes.

3. **Cansaço.** Diminuição do nível de vigilância após algum tempo de trabalho na pesquisa de matérias para o Cosmograma pessoal.

4. **Assim.** Assimilações simpáticas (assims) inconscientes ocupando o espaço mental do pesquisador e causando drenagem energética.

Ambiente. O pesquisador há de adequar o ambiente ao trabalho do Cosmograma com o intuito de minimizar efeitos de cansaço, desconforto físico e dificuldade de visão, que contribuem para a redução do nível de vigilância.

II. Seleção. Em algum momento durante o *browsing*, certa matéria é considerada adequada para a pesquisa. Esta é, então, selecionada para fazer parte do acervo de referências do pesquisador.

Conjunto. A visão de conjunto da pesquisa pessoal e o nível de abertismo do pesquisador estão entre os fatores que mais interferem nos resultados desta etapa.

Complexidade. A identificação da relevância de certa matéria para a pesquisa pessoal pode ser uma questão complexa. Eis 5 pontos de vista que permitem identificar matérias de interesse para a pesquisa pessoal, em ordem crescente de complexidade:

1. **Afinidade.** Relação direta com o tema central da pesquisa (sinonímia).
2. **Contrário.** Relação direta com o assunto oposto ao tema de pesquisa (antonímia).
3. **Disciplinas.** Disciplinas que apresentam relação com o tema de pesquisa.
4. **Correlações.** Temas diversos que apresentem relação útil com o tema de pesquisa (temas afins).
5. **Especialidades.** Relação com especialidades da Conscienciologia que englobam o tema de pesquisa.

Listagem. Ter uma listagem dos temas do Cosmograma pessoal memorizados auxilia muito nesta etapa, em função do princípio de que chama mais a atenção o assunto do qual se tem algum conhecimento prévio.

Abertismo. Vale a pena estar atento para matérias que, embora aparentemente deslocadas do foco principal da pesquisa, apontem para a necessidade de mudanças de rumo, considerando a condição de que os fatos devem orientar a pesquisa.

Apriorismo. Muitas vezes, o pesquisador ignora certos trechos do periódico, pois considera que não encontrará nada de útil naquela parte. Exemplo: não olhar a revista da TV; não olhar matérias nos classificados.

Acriticismo. Há pesquisador que recorta quase tudo, sem muito critério, pois não tem criticidade suficiente para julgar as matérias que lhe são mais relevantes.

Estoque. Em muitos casos, esta é a causa para que 1 conjunto de recortes fique estocado em pastas sem utilização em pesquisas concretas.

Princípios. Mais vale 1 recorte estocado do que uma pilha de jornais guardados. Mais vale 1 recorte utilizado na pesquisa do que uma pilha de recortes estocados.

Perfil. De acordo com o próprio perfil, o pesquisador poderá usar mais da atenção fixada ou dividida na etapa de seleção, sendo preferível o último caso.

Fixada. A atenção fixada prepondera quando o pesquisador aprofunda o entendimento da matéria e identifica relações com a pesquisa pessoal somente em nível geral, sem estabelecer relação direta com algum subtema específico do seu Cosmograma. Identifica apenas o interesse geral pela matéria.

Dividida. O predomínio da atenção dividida está relacionado à associação de idéias realizada pelo pesquisador que, à medida que analisa os trechos das matérias, vai automaticamente relacionando-as com seu tema e subtemas de pesquisa e julgando, em um primeiro nível, a relevância das mesmas na pesquisa.

Pré-classificação. Nessa condição, o pesquisador pode chegar a uma pré-classificação da matéria ou mesmo à classificação completa em casos mais simples.

Sinalética. A acuidade em relação à sinalética energética, devido ao uso do parapsiquismo na seleção de matérias para a pesquisa, exige do pesquisador também a manutenção de certo nível de vigilância nesta etapa do Cosmograma.

Reflexão. Eis 3 perguntas para reflexão sobre esta etapa do Cosmograma:

1. **Quantidade.** Quantas matérias lidas superficialmente você de fato aproveita do periódico?
2. **Utilidade.** Quais periódicos são mais aproveitáveis para a sua pesquisa?
3. **Cronêmica.** Em que datas os periódicos são mais aproveitáveis para pesquisa?

III. Recorte. Neste momento, o pesquisador efetua fisicamente o recorte da matéria. Dentre as etapas do Cosmograma, talvez esta seja a mais fácil de ser automatizada, isto é, de chegar a um nível de desenvolvimento que não requer mais uso significativo de atenção.

Inicial. Contudo, especialmente em um estágio inicial de aplicação da técnica do Cosmograma, é necessário despender atenção a esta etapa. Entre algumas conseqüências da falta de atenção nesta etapa, podem ser destacadas estas 5:

1. **Capa.** Não recortar a capa do jornal, quando a matéria é manchete, perdendo-se o trecho inicial da reportagem.

2. **Remissão.** Deixar de recortar parte da matéria pela não observação da remissão “continua na página xx” ao final do texto.

3. **Propaganda.** Esquecer de recortar parte da matéria em revista em função de uma página inteira com propaganda no meio da matéria.

4. **Figura.** Não recortar uma página da revista que só contém figuras, geralmente no início de matérias de revistas.

5. **Descuido.** Rasgar uma ou mais folhas da matéria por descuido durante o recorte.

Casuística. Eis 3 casos, obtidos em jornais e revistas, ilustrativos dessas ocorrências:

1. Manchete: **Fisher, Ian; *A Fighter talks, Grenade in Hands; Herald Tribune***; Jornal; Diário; Seção: *Internacional*; 1 foto; Frankfurt; Alemanha; 05.12.03; primeira página (manchete) e página 6.

2. Continuação da matéria de jornal em página distinta e sem uso de página inteira: **Horovitz, Bruce; *McDonald's CEO could Be One to Copy – or Console; USA Today***; Jornal; Diário; Vol. 22; N. 71; Seção: *Money*; 1 foto; McLean, EUA; 23.12.03; páginas 7A e 8A.

3. Reportagem em revista com página de propaganda no meio da matéria: **Graieb, Carlos; *O Japão é Pop***; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.835; Ano 37; N. 1; Seção: *Cultura*; 8 ilus.; 4 fichários; 4 fotos; 3 gráficos; São Paulo, SP; 07.01.04; páginas 80 a 84 e 86.

Zoom. Nesta etapa do Cosmograma, a exigência maior é da atenção seletiva e fixada com o *zoom* para a observação desses detalhes simples, porém fundamentais para a boa utilização da matéria na pesquisa.

Prática. A prática de recortar facilmente conduz à sua realização com tranqüilidade, sem o emprego significativo de atenção, o que permite ao pesquisador pensar sobre outras coisas enquanto a realiza (divisão de atenção).

IV. Anotações. As anotações sobre o recorte visam ao registro de todos os dados necessários para o fichamento da matéria e posterior uso na pesquisa (referência).

Detalhes. Similarmente à etapa do recorte, prevalece o uso da atenção seletiva e fixada com o *zoom*, voltando o pesquisador à observância de alguns detalhes, dentre os quais os 8 seguintes:

1. **Esquecimento.** O completo esquecimento de anotar o ano e número do jornal ou revista. Inexperiência e desatenção primária.

2. **Anotação.** O jornal incomum ao pesquisador, sendo necessário anotar o local da publicação.

3. **Referência.** O jornal em que ano e número não aparecem na capa. Exemplo: USA Today.

4. **Ausência.** A matéria de uma página da revista que não contém nenhum dado devido à existência de propaganda na parte inferior da matéria e no verso.

5. **Seção.** A matéria de uma página da revista que não contém o nome da seção à qual pertence, em geral presente só na página esquerda.

6. **Número.** A página da revista que não contém número, apesar de conter outros dados como o nome da revista e a data da publicação.

7. **Caderno.** O recorte de caderno sem anotar o ano e número do jornal do qual faz parte.

8. **Dados.** A cópia de texto de revista científica que não possui, no início do artigo, os dados do periódico (nome, ano, número, local de publicação e outras informações).

Casuística. Eis 4 casos, todos obtidos em revistas, que ilustram as ocorrências mais comuns em relação aos detalhes das anotações no recorte:

1. Dados da revista no verso do recorte; sem nome da seção. Matéria: **Rudlewski**, Carlos; *A Morte Lenta do Hubble*; Veja; Revista; Semanário; Ed. 1.838; Ano 37; N. 4; Seção: *Geral*; 1 enu.; 2 fotos; São Paulo, SP; 28.01.04; página 54.

2. Nenhum dado da revista no recorte, nem no verso. Matéria: **Moióli**, Julia; *O que é Barista? Superinteressante*; Revista; Mensário; Ed. 196; Seção: *Superintrigante*; 1 ilus.; São Paulo, SP; Janeiro, 2004; página 44.

3. Nenhum dado da revista no recorte, nem no verso; sem nome da seção. Matéria: **Linhares**, Juliana; *Tem Cara de Celular*; Veja; Revista; Semanário; Ed. 1.838; Ano 37; N. 4; Seção: *Economia e Negócios*; 7 ilus.; 1 foto; São Paulo, SP; 28.01.04; página 93.

4. Todos os dados no recorte, com exceção do *número da página* e da seção. Matéria: **Simas Filho**, Mário; *Falta um Pedação*; Entrevista: Diolina Alves de Souza; *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.780; Seção: *Brasil*; 1 foto; São Paulo, SP; 12.11.03; página 43.

Manual. A anotação e o recorte são atividades manuais do pesquisador e, assim, utilizam mecanismos automáticos relacionados à coordenação motora. Tais mecanismos normalmente não fazem uso sensível de recursos de atenção do indivíduo.

V. Leitura. Nesta etapa, o pesquisador faz a leitura atenta da matéria objetivando extrair o máximo de informações da mesma, criando subsídios para a classificação dentro da listagem do Cosmograma individual.

Fatos. O entendimento dos fatos mais relevantes da matéria pode utilizar 3 etapas:

1. **Destaque.** O destaque, em geral, simultâneo à leitura.

2. **Releitura.** Uma ou mais releituras, conforme a necessidade, para se chegar à compreensão da inter-relação dos fatos destacados.

3. **Esquemas.** O uso de esquemas, gráficos e diagramas para a ampliação do entendimento.

Recursos. Dentre as etapas do Cosmograma que mais exigem recursos da atenção estão a leitura e a classificação.

Atenção fixada. A leitura atenta da matéria exige a fixação da atenção juntamente com a atenção seletiva. Quanto mais o pesquisador conseguir aplicar-se seletivamente sobre a matéria, maior será a eficácia da sua atividade de leitura.

Zoom. Pode-se empregar o *zoom* a fim de se realizar o movimento da atenção, ora para detalhes, ora para a visão de conjunto de todos os acontecimentos veiculados na matéria e suas inter-relações.

Atenção dividida. A divisão da atenção surge como recurso indispensável para associar o fato veiculado com outras matérias similares já recortadas, os temas da lista do Cosmograma e outros assuntos de conhecimento do pesquisador, levando-o a contextualizar o fato dentro do próprio universo de conhecimentos.

VI. Classificação. Nesta fase, o pesquisador decide pela melhor classificação da matéria dentro da listagem de Cosmograma de pesquisa pessoal.

Valor. A classificação determina o valor que o pesquisador atribui à matéria e, em consequência, o uso que esta terá na pesquisa, daí a importância desta etapa.

Crítérios. Na classificação das matérias do Cosmograma, importam ser considerados pelo menos estes 3 critérios:

1. **Utilidade.** Qual a utilidade que a matéria terá na pesquisa? O que ela permite ilustrar? O que ela permite subsidiar na argumentação do pesquisador na defesa das suas teses?

2. **Materpensene.** O conteúdo predominante e central da matéria; a idéia principal.

3. **Leitura.** A ampliação para o paradigma consciencial; o uso dos filtros da Conscienciologia, identificando a manifestação de fenômenos e conceitos multidimensionais e conscienciais relacionados à matéria.

Informações. Dentre as informações a serem extraídas da matéria, tendo em vista a sua classificação, valem ser consideradas pelo menos estas 5:

1. **Fatos.** Os diversos fatos que estão explicitados na matéria.

2. **Conexões.** As conexões entre eles e a possível hierarquização dos mesmos por importância.

3. **Omissões.** As omissões da reportagem que não permitem a clareza completa dos fatos e suas inter-relações.

4. **Entrelinhas.** A leitura nas entrelinhas e a conexão com conteúdos de outros recortes afins.

5. **Hipóteses.** As hipóteses multidimensionais que poderiam explicar os fatos presentes na matéria.

Definições. Na classificação das matérias, a clareza quanto às definições de cada subtema da lista do Cosmograma é essencial.

Dicionário cerebral. Quanto maior o dicionário cerebral do pesquisador, mais precisa poderá ser a sua classificação.

Ampliação. As matérias não são necessariamente classificadas dentro da listagem do Cosmograma pessoal existente, podendo requerer a criação de novo item na lista (abertismo, discernimento, dicionário cerebral).

Dicionário. O dicionário (físico ou digital) é importante coadjuvante nesta etapa do Cosmograma.

Associação. A atenção dividida é o recurso mais requisitado nesta etapa, devido à necessidade da ampla associação de idéias.

Qualidade. O discernimento pessoal e a capacidade de divisão da atenção na livre associação de idéias determina a qualidade final da classificação.

Flexibilidade. O pesquisador há de estar aberto a mudanças na classificação de matérias que decorrem do amadurecimento de si mesmo e da sua pesquisa. A classificação deve ser a melhor possível para o momento.

Contrários. De acordo com Vieira (2000), é preciso ter cuidado para não se realizar a classificação pelo *contrário*. Exemplo: matéria sobre corrupção na pasta sobre cosmoética.

Navegação. A navegação entre detalhes da matéria e a visão ampla do conjunto máximo de correlações da matéria exigem o uso do recurso de *zoom* da atenção. Esta navegação é muito importante na identificação tanto do materpensene da matéria quanto da utilidade da mesma na pesquisa pessoal.

VII. Arquivamento. As matérias classificadas são organizadas em pastas de arquivo. O pesquisador pode também organizar um arquivo em computador com o fichamento de todos os recortes existentes em seu arquivo físico.

Ordem. A organização das pastas em ordem alfabética da lista de temas do Cosmograma favorece a localização rápida das matérias no arquivo.

Qualidade. A qualidade do arquivo físico é diretamente proporcional à qualidade da classificação realizada pelo pesquisador.

Fixada. Prevalece o uso da atenção fixada do pesquisador na observação de detalhes como estes 5:

1. **Ordem.** A manutenção da ordem alfabética das pastas.

2. **Padronização.** A padronização da identificação e da posição das pastas no arquivo.

3. **Posicionamento.** O posicionamento padronizado de cada matéria dentro das pastas para facilitar o manuseio das mesmas.

4. **Subclassificações.** A criação de subclassificações, conforme o interesse da pesquisa pessoal, quebrando uma pasta em várias outras.

5. **Conservação.** A manutenção do arquivo em local adequado para a conservação das matérias.

Visão de conjunto. A análise simultânea de todas as matérias de uma pasta permite ampliar a visão de conjunto sobre aquele subtema específico da pesquisa.

Correlações. Muitas correlações da pesquisa podem ser obtidas fazendo-se associações entre matérias de pastas afins. Outras podem ser obtidas com matérias de pastas menos afins (atenção dividida).

Argumentações conclusivas. A experiência pessoal do autor tem demonstrado pelo menos 3 etapas no desenvolvimento da técnica do Cosmograma:

1. **Barateamento.** O nível inicial no qual a pessoa pensa conhecer a respeito da técnica e vê pouco de seu real alcance e importância na pesquisa conscienciológica. Nesta fase, a técnica se resume à coletânea de recortes. O conhecimento é *teórico* e o uso da atenção, *primário*.

2. **Ignorância.** O reconhecimento da ignorância pessoal quanto à técnica. Nasce da avaliação de que o pesquisador não está conseguindo fazer uso da técnica na pesquisa. Nesta condição, o pesquisador reflete sobre a *prática* do Cosmograma e passa a aplicar mais recursos da atenção pessoal, especialmente a *fixação*.

3. **Entendimento.** O entendimento maior quanto à técnica do Cosmograma e sua aplicação na pesquisa conscienciológica. Exige do pesquisador a *teática* do Cosmograma, passando a entender com maior profundidade a *Cosmanálise*. O uso da atenção amplia-se especialmente no sentido da *divisão*.

Importância. Do ponto de vista da utilidade dos resultados, a *seleção* e a *classificação* constituem as etapas mais importantes da técnica do Cosmograma.

Atenção. Daí resultam os atributos da atenção mais requisitados: *fixação* e *divisão*. É importante ressaltar que a divisão da atenção requer as capacidades de fixação e seletividade em nível avançado de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

1. **Alegretti**, Wagner; *Retrocognições: Pesquisa da Memória de Vivências Passadas*; pref. Waldo Vieira; 310 p.; 23 caps.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciolgia; Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 32 e 135.

2. **Davidoff**, Linda L.; *Introdução à Psicologia (Introduction to Psychology)*; trad. Lenke Perez; revisor José Fernando Bittencourt Lômaco; XXIV + 800 p.; 15 caps.; apênd.; ono.; alf.; 24 x 14,5 x 4,5 cm; br.; 3ª Ed.; Makron Books; São Paulo, SP; 2001; páginas 143 a 147, 226 e 227.

3. **Dorsch**, Friedrich; **Häcker**, Hartmut; & **Stapf**, Kurt H.; Editores; *Dicionário de Psicologia Dorsh (Dorsh Psychologisches Wörterbuch)*; Trad. Emmanuel Carneiro Leão e equipe; Redação Horst Ries; glos. 10.000 termos; XIV + 1.154 p.; 17 x 24 x 6 cm; enc.; 11ª Ed.; Editora Vozes; Petrópolis, RJ; 2001; páginas 55, 56, 63 a 67, 85 a 87, 173, 276, 661, 946, 947 e 989.

4. **Sevilla**, Julia García; *Psicología de la Atención*; 256 p.; 9 caps.; 23 x 17 cm; br.; Sintesis Psicologia; Madri; Espanha; (1997); páginas 13 a 39 e 63 a 85.

5. **Vieira**, Waldo; *Equívocos*; *Boletins da Conscienciolgia*; Vol. 2; N. 1; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR; jan./dez. 2000; páginas 15 e 16.

6. **Vieira**, Waldo; *Técnica do Cosmograma*; *Boletins da Conscienciolgia*; Vol. 2; N. 1; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR; jan./dez. 2000; páginas 33 a 52.

